



Cursos Verão NOVA FCSH 2019

Curso de verão decorre de 22 de julho a 2 de agosto | dias úteis das 10h00 às 12h30,
NOVA FCSH

Da Liturgia à imagem: a ilustração dos Pontificais manuscritos na baixa Idade Média (séculos XIII-XV) na Península italiana; no Sul de França e na Península ibérica (Catalunha e Portugal)

22 de julho a 2 de agosto | dias úteis das 10h00 às 12h30, NOVA FCSH

Docente Responsável: Maria Alessandra Bilotta

O curso pretende traçar, através da análise de alguns exemplos específicos, as etapas mais importantes da história da produção dos Pontificais iluminados na baixa Idade Média (séculos XIII-XV). Será dada especial atenção aos problemas estilísticos e iconográficos, às questões relacionadas com a reconstrução do contexto histórico, económico, cultural e social da produção dos Pontificais iluminados e às técnicas de execução (funcionamento das oficinas; sistemas de produção).

Programa

1. Os Pontificais iluminados produzidos na Cúria Romana (séculos XIII-XIV)
2. O programa iconográfico dos Pontificais para o uso da Cúria Romana (séculos XIII-XIV): estrutura e significado
3. As representações do pontífice nos Pontificais para o uso da Cúria Romana (séculos XIII-XIV)
4. O programa iconográfico dos Pontificais para o uso da Cúria Romana (séculos XIII-XIV) relacionado com o cerimonial litúrgico da corte papal
5. As representações da cerimônia da coroação do soberano e do imperador nos Pontificais para o uso da Cúria Romana (séculos XIII-XIV)
6. Os Pontificais iluminados produzidos no Sul da França (Avinhão, Toulouse) no século XIV
7. Os Pontificais iluminados produzidos em Bolonha no século XIV: o caso do Pontifical d'Autun
8. Os Pontificais produzidos no contexto catalão
9. Os Pontificais iluminados produzidos em Portugal: o caso do Pontifical de Braga

Será realizada durante o curso uma análise da produção dos Pontificais iluminados (através do exame de alguns exemplos específicos) em relação com o contexto histórico, económico e social por meio duma reconstrução histórica do quadro das dinâmicas comportamentais e das relações culturais, sociais, económicas e artísticas colocadas em prática para produzi-los, usá-los e trocá-los. Será, portanto, também possível examinar neste curso as dinâmicas sociais e económicas dentro das quais o ciclo de produção do Pontifical manuscrito iluminado é inserido e os efeitos sociais de tal produção.

No final do curso, o estudante estará familiarizado com algumas questões de método, como a distinção das produções de Pontificais iluminados de várias áreas geográficas, as diversas iconografias, os diferentes estilos, a periodização dos Pontificais manuscritos iluminados baixo-medievais, a geografia histórica, política, social e histórico-artística desta produção iluminada.

O estudante possuirá assim um conhecimento de base sobre a história da produção do Pontifical iluminado do período medieval, estando em contacto com as ferramentas metodológicas necessárias para a leitura dos aspetos iconográficos e estilísticos dos Pontificais iluminados. O estudante também reconhecerá, através da análise de casos específicos, as diferentes tipologias de livros e a sua terminologia específica.

Contactos (telefone e e-mail):

Maria Alessandra Bilotta (maria.bilotta@fcsch.unl.pt)



História das Mulheres na Idade Média

15 a 31 de julho | segundas, quartas e sextas-feiras

15, 17, 19, 22, 29 e 31 de julho das 18h00 às 20h00

24 e 26 de julho das 18h00 às 19h30

Docente Responsável: Maria Barreto Dávila

Docentes: Maria Barreto Dávila e Mariana Pereira

Objetivos

O curso tem por objetivo potenciar o interesse pela história das mulheres, contribuindo para a reflexão e a problematização das questões relacionadas com a presença e ação das mulheres ao longo da Idade Média e de como a historiografia tradicional tem abordado o tema.

Através da apresentação de um conjunto de sessões organizadas temática e conceitualmente, procurar-se-á despertar a atenção dos alunos para conceitos correntes, bem como motivar a discussão em torno das novas perspetivas historiográficas e da atualidade da investigação. Os alunos serão incentivados a participar nas sessões através da disponibilização prévia quer de textos relacionados com a temática abordada quer de fontes de carácter documental ligadas aos assuntos abordados.

Programa

1.ª sessão – Introdução historiográfica e metodológica

Esta sessão abordará perspetivas teóricas no âmbito da História das Mulheres, discutindo e problematizando conceitos e metodologias inovadores.

2.ª sessão – As mulheres e o poder: agência, auctoritas e governança

Sessão dedicada à configuração da autoridade feminina medieval, analisando a forma como o poder é simultaneamente projetado e construído por este grupo social.

3.ª sessão – As mulheres e a escrita

Esta sessão dedicada ao poder da escrita e à relevância da produção de discurso, onde se abordará a escrita laica, a escrita religiosa, a questão da autoria feminina, a devotio moderna e a importância da educação das mulheres.

4.ª sessão – O mecenato e criação artística

Nesta sessão abordaremos questões relacionadas com a encomenda e criação artísticas femininas.

5.ª sessão – Expressões de religiosidade Esta sessão tratará as formas de expressão da religiosidade por parte das mulheres na Idade Média.

6.ª sessão – As mulheres e o trabalho I: ocupações e tarefas

Nesta primeira sessão sobre o tema, abordar-se-ão as diferentes ocupações levadas a cabo pela mulher ao longo dos séculos XIV e XV. Através dos vocábulos usados para cada um dos trabalhos desempenhados pela mulher no meio urbano, partir-se-á para uma caracterização sintética das suas tarefas e lugares onde eram desempenhados.

7.ª sessão - As mulheres e o trabalho II: regulamentação e fiscalização

Como complemento da primeira sessão dedicada ao tema, nesta aula seria espaço de discussão sobre o papel das autoridades na regulamentação do trabalho feminino, de modo a demonstrar a importância relativa de determinados temas e ocupações para o quotidiano nas cidades e vilas medievais portuguesas.

8ª sessão - As mulheres e a guerra

Sessão dedicada à análise do papel que as mulheres desempenharam na guerra ao longo da Idade Média, um campo de atuação maioritariamente masculino.

Bibliografia

EARENIGHT, Theresa, “Highly Visible, Often Obscured: The Difficulty of Seeing Queens and Noble Women”, *Medieval Feminist Forum*, 44:1, 2008, pp. 86-90;

EARENIGHT, Theresa (ed.), *Women and Wealth in late Medieval period*, Palgrave MacMillan, 2010;

MARTIN, Therese (ed.), *Reassessing the Roles of Women as 'Makers' of Medieval Art and Architecture*, Brill, 2012;

TELECHEA, Jesus Ángel Solórzano, BOLUMBURU, Beatriz, ANDRADE, Amélia Aguiar, *Ser mujer en la ciudad medieval europea*, Instituto de Estudios Riojanos, 2013.

WOODACRE, Elena de (ed.), *Queenship in the Mediterranean. Negotiating the Role of Queen in the Medieval and Early Modern Eras*, Palgrave MacMillan, 2013

Docentes:

Maria Barreto Dávila é investigadora integrada do CHAM – Centro de Humanidades, onde está a desenvolver um projeto de pós-doutoramento intitulado “Género, Espaço e Poder: representações da autoridade feminina na corte portuguesa (1438-1521). É doutorada em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa (NOVA FCSH, 2017), Mestre em História Medieval (NOVA FCSH, 2010) e licenciada em História, ramo científico (NOVA FCSH, 2005). É coordenadora da linha temática de História das Mulheres e do Género no CHAM, bem como do subgrupo de História Militar. Os seus interesses científicos passam sobretudo pelo estudo do século XV, quer sobre o primeiro período da colonização Atlântica, quer sobre a nobreza portuguesa.

Nos últimos anos tem-se dedicado ao estudo da relação entre as mulheres e poder, tendo analisado o governo do Atlântico português por parte de uma mulher, a infanta D. Beatriz de Portugal, entre 1470-1485.

Mariana Pereira é licenciada em História pela NOVA FCSH, com média final de 16 valores. Mestranda em História Medieval, realizando a tese de mestrado subordinada ao tema “A mulher e o trabalho nas cidades e vilas portuguesas medievais (séculos XIV e XV)”, sob orientação científica de Amélia Aguiar Andrade. Investigadora do Instituto de Estudos Medievais (IEM) desde 2018. Participou em projetos de investigação em História Medieval, sobre abastecimento alimentar de Lisboa Medieval e colaborou no preenchimento de uma base de dados de fontes Publicadas sobre Lisboa Medieval, ambos do IEM. Além destes, colaborou ainda no projeto “A Biblioteca Samuel Schwarz, espelho de uma vida”.



Sufismo no Ġarb al-Andalus (séculos X – XIII). Gentes e valores. Vivências sociais e espirituais

8 a 15 de julho | 8 e 15 de julho das 9h30 às 14h00

9, 10, 11, 12 de julho das 10h00 às 14h00

Docente Responsável: António Rei

Objetivos

Formar e informar sobre a realidade do Sufismo (misticismo islâmico) no Gharb al-Andalus (o ocidente da Hispânia), entre os séculos X e XIII. As vivências sociais, as relações entre os místicos e o poder político, e as vivências espirituais dos místicos muçulmanos que foram originários, se radicaram ou, de alguma forma, estiveram relacionados com o Gharb al-Andalus.

Programa

A abordagem do tema proposto far-se-á a partir de quatro vetores:

1) da espiritualidade

- a) a origem e especificidades da mística islâmica;
- b) análise dos valores que orientavam os místicos;
- c) quais as práticas rituais que privilegiavam;

2) da visão social

- a) a sua relação com a sociedade (isolados, inseridos ou intervenientes);
- b) a sua transação social (aceites, tolerados ou perseguidos);
- c) se essa vivência era maioritariamente grupal ou individual;
- d) causas do aumento ou declínio do fenómeno místico em al-Andalus;
- e) de que forma o próprio poder islâmico usou a mística em processos de auto-legitimação.

3) análise comparativa

- a) da sincronia entre as diferentes vivências e os contextos político-militares e sócio-culturais das épocas em que aqueles indivíduos viveram;
- b) onomástica e identidades: nobreza de sangue e nobreza de espírito (Quraishitas e Omíadas no Garb al-Andalus).

4) os tratados místicos com origem no Garb al-Andalus

- a) o de Ibn Khamis de Évora, século XI;
- b) o de Ibn Qasi de Silves, século XI.

Bibliografia

REI, António, “Os Místicos no Ġarb al-Andalus e os modelos sociológicos das suas vivências (séculos X a XIII)”, in Revista Diálogos Mediterrânicos online (com referees), nº 13 (dezº 2017), NEMED – Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, pp. 152-174.

ALVES, Adalberto, As Sandálias do Mestre, Lisboa, Hugin, 2001

GOMES, Josué Pinharanda, “O Sufismo Muridínico. Os Mestres Sufis algarvios” Cap. VI da História da Filosofia Portuguesa. A Filosofia Árábigo-Portuguesa, Lisboa, Guimarães Ed., 1991, pp. 154-164

SANTOS, Mariana Amélia Machado, “Subsídios para a História da Filosofia no Algarve” in Congresso do Mundo Português, VI vols., Lisboa, s. ed. [Bertrand], 1940, vol. II, pp. 605-620

PICARD, Christophe, Le Portugal musulman (VIIIe siècle – XIIIe siècle), Paris, Maisonneuve & Larose, 2000

Docentes:

António Rei - Investigador/Research Fellow (NOVA FCSH); Doutor em História Cultural e das Mentalidades Medievais (NOVA FCSH). Medievalista e Arabista. Diplomado em Língua Árabe/Nível Final (Instituto Bourguiba/Univ. Tunes I - Tunísia). Formador (CCPFC/RFO-22092/07). Bolseiro da JNICT/FCT (1996 – 2019); Investigador em: Projeto DIAITA (Univ. Coimbra; Univ. Nova de Lisboa; UFRL; UECamp), desde março 2015; Escuela de Estudios Árabes (CSIC), Granada (2015-2017); Departamento de Estudios Árabe e Islámicos – Facultad de Filología, Univ. Complutense de Madrid, (2008-2010); Campo Arqueológico de Mértola (2011-2013). Membro da Comissão Diretiva da Fundação al-Idrisi Hispano-Marroquina, Tetuán/Sevilha, desde 2015; Consultor Científico do Centro de Estudos Andalusis, na Universidade Abdel Malik Assaadi, de Tetuão (Marrocos), desde 2015; Trabalha sobre as relações culturais entre muçulmanos, cristãos e judeus na Península Ibérica e Magrebe.



Arte gótica em Itália. A renovação da escultura: Nicola Pisano, Arnolfo di Cambio, Giovanni Pisano

2 a 6 de setembro | dias úteis das 18h00 às 21h00

Docente Responsável: Bernardo Vasconcelos e Sousa

Docentes: Giulia Rossi Vairo

Objetivos

O curso propõe-se os seguintes objetivos formativos:

1. conhecimento de base do desenvolvimento da arte medieval italiana, nomeadamente da arte gótica, e compreensão dos problemas relativos à periodização e às mais importantes questões historiográficas;
2. adquirir conhecimentos relativamente aos problemas de definição de “âmbitos culturais” da produção artística gótica italiana;
3. adquirir conhecimento direto de algumas das obras mais representativas do arco cronológico considerado, nomeadamente na área da escultura tumular;
4. adquirir a capacidade de compreender as obras de arte examinadas do ponto de vista histórico, estilístico, iconográfico e técnico;
5. conseguir contextualizar as obras no âmbito geográfico e cronológico italiano.

Programa

Itália é a Pátria da Arte: partindo desta simples afirmação em jeito de premissa, o curso propõe uma pequena viagem através do território da península italiana, focando-se na arte gótica, assaz menos conhecida e menos estudada com respeito a outros períodos, movimentos ou estilos que identificam, no estrangeiro, a História da Arte italiana. O objetivo principal do curso será fornecer os conhecimentos de base da história da arte medieval italiana, nomeadamente no que diz respeito ao período do gótico avançado (segunda metade do século XIII – primeira metade do XIV), focando-se porém na escultura e, muito especialmente, nos monumentos funerários góticos. Objetivo paralelo é o de sensibilizar os estudantes acerca da variedade e da complexidade do património histórico-artístico italiano da Idade Média devido à fragmentação do território em diversas realidades geopolíticas.

Ao introduzir o curso, será proposta uma abordagem aos estaleiros das grandes catedrais franceses, protagonistas da renovação da linguagem arquitectónica e figurativa europeia, que muito influenciaram o desenvolvimento da arte gótica italiana, detendo-se também nas vias de penetração destas novidades em solo italiano através da análise dos estaleiros angevinos na península.

O curso propõe-se abordar as problemáticas historiográficas relativas aos principais testemunhos artísticos góticos em Itália na área da tumulária, tendo em conta as diversas metodologias de estudo e os distintos contextos históricos de referência, a saber: a Itália das Municipalidades; a Roma dos Papas; o Reino de Nápoles; o Reino de Sicília. O curso pretende introduzir os estudantes aos diversos problemas de leitura da iconografia e do estilo das obras de arte consideradas, proporcionando a sua compreensão no contexto histórico, artístico e arquitectónico a que pertencem.

O curso prevê 5 aulas de 3 horas. Em cada uma serão projetadas apresentações em powerpoint.

Temas do curso:

3 horas - Introdução à arte de Duzentos e Trezentos em Europa: os centros da renovação artística (London Paris Assis). A arte de Duzentos e Trezentos em Itália: contextos geográficos, políticos e artísticos. Os estaleiros angevinos na península.
3 horas - De Sul a Norte: a escultura de Nicola Pisano.
3 horas - A escultura em Roma: a obra de Arnolfo di Cambio.
3 horas - A escultura em Pisa e Siena: a obra de Giovanni Pisano.
3 horas - A escultura em Nápoles: a obra de Tino da Camaino.

Bibliografia

G. C. Argan, *Storia dell'Arte Italiana. Il Medioevo*, vol. 2, Firenze, Sansoni, pp. 359-481
I. Herklotz, "Sepulcra" e "Monumenta" nel Medioevo. Studi sull
A.M. D'Achille, "La scultura in Roma nel Duecento", in A.M. Romanini (ed.), *L'arte nella città dei papi da Innocenzo III a Bonifacio VIII*, Torino, Einaudi, 1991, pp. 145-235.

Docentes:

Bernardo Vasconcelos e Sousa <http://www.fcsh.unl.pt/faculdade/docentes/bves>

Giulia Rossi Vairo (Roma, 1971). Licenciada em História da Arte por La Sapienza Università di Roma (1996); Mestre em História da Arte pela Scuola di Specializzazione in Storia dell'Arte Medievale e Moderna da mesma Universidade (2001); Doutora em História da Arte Medieval com a tese D. Dinis del Portogallo e Isabel d'Aragona in vita e in morte. Creazione e trasmissione della memoria nel contesto storico e artistico europeo apresentada à NOVA FCSH (2014). Atualmente é bolsista de pós-doutoramento da FCT com o projeto O Mosteiro de S. Dinis de Odivelas: o Monumento e o Património (refª SFRH/BPD/108772/2015). É membro do Instituto de Estudos Medievais da Universidade Nova de Lisboa e do Centro de Investigação e Estudos em Belas Artes da Universidade de Lisboa.

As suas áreas de estudo respeitam a: relações históricas, culturais e artísticas entre Itália e Portugal (sécs. XIV-XIX); tumulária medieval; história da conservação e restauro; museologia; história do colecionismo (sécs. XIX-XX)